

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-09-28

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/123 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/123
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1878-12-21 - 1879-03-08
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 4.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	<p>O livro contém várias notas de escrituras diversas do tabelião: António Severino de Avelar Júnior.</p> <p>1060 - Escritura de ratificação de outra feita em minha nota aos 14 dias do mês de maio de 1869, e que fazem Manuel José Pereira e sua mulher Mariana Guilhermina, a Alfredo Augusto Ribeiro, casado com D. Amélia Bettencourt Ribeiro, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial (1).</p> <p>1061 - Escritura de distrate e quitação da quantia de 3.600\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que faz e dá D. Deolinda Maria Pinto Silva Reis, viúva, a Miguel Cândido de Bettencourt e sua mulher D. Olívia de Oliveira Bettencourt, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial (2).</p> <p>1062 - Escritura de obrigação de dívida, com fiadoria, da quantia de 440\$000 reis, com juro de 6% ao ano, que fazem José Silveira Gomes e sua mulher Ana Florinda, lavradores, e seu fiador e principal pagador Manuel José Vieira, casado, padeiro, proprietários, de maior idade, moradores na freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, a D. Delfina Guilhermina da Silva, solteira, maior, moradora na cidade da Horta, como tudo adiante se há-de declarar (3).</p> <p>S/n - Em vinte quatro de dezembro de mil oitocentos setenta e oito nesta cidade da Horta ilha do Faial, e casa de morada de António Teodoro da Silva, casado, proprietário, sita na Rua Direita do Mercado, freguesia Matriz, onde eu público tabelião a chamado vim, aqui perante mim e das testemunhas Francisco Rodrigues da Silveira, Tomás Sabina, Tomás Ferreira Serpa, casados, Manuel Francisco Garcia, solteiro, proprietários, e Manuel Correia da Silva e Oliveira, solteiro, caixeiro, moradores nesta cidade, maiores, reconhecidos de mim dito tabelião de que dou fé, aprovei o testamento e codicilo em continuação do dito António Teodoro da Silva, morador desta cidade na casa acima mencionada, de mim reconhecido eu o próprio mencionado de que igualmente dou minha fé, o qual mo apresentou, dizendo que era o seu solene testamento que no dia nove de novembro do corrente ano, assina com sua própria mão, e em seguida um codicilo com data de vinte um do corrente mês, assinara e rubricara e em si tem conservado, e por isso me requeria a sua aprovação, pelo que o aceitei e aprovei, praticando todas as formalidades determinadas na lei, e na presença das referidas testemunhas, o cosi com cinco pontos de linha branca de algodão dobrada, e lacrei com outros tantos pingos de lacre vermelho com meu sinete, por ambos os lados, e o entreguei ao testador, que assina comigo António Severino de Avelar Júnior tabelião que lavrei esta verba na conformidade do artigo mil novecentos do Código Civil. Eu dito tabelião o escrevi (4v).</p> <p>1063 - Escritura de permuta que entre si fazem Rosa Felícia, solteira, com seu irmão e cunhada José Inácio de Castro e mulher Luisa Carolina, moradores na freguesia da Ribeirinha desta ilha do Faial, de diversas propriedades situadas na mesma freguesia, com o preço de 210\$000 reis (5).</p> <p>1064 - Escritura de censo consignativo, que fazem como censuários Manuel da Rosa de Medeiros e sua mulher, da freguesia do Salão, a Ana Joaquina Pimentel, viúva de Hermenegildo Jacinto Pimentel, desta cidade da Horta, do censo anual de 70 litros, 225 de trigo, em preço de 50\$000 reis (7).</p> <p>1065 - Escritura de distrate e quitação da quantia de 300\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem e dão o doutor António Emílio Severino de Avelar e sua consorte D. Jesuína Silva Avelar, a José Monis de Lima e sua consorte Maria Francisca de Lima, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta (8v).</p> <p>1066 - Escritura de venda do domínio útil do prédio constante de 48 ares e 40 centiares de terra lavradia, sita no Caminho do Meio do lugar do Chão Frio, da freguesia da Praia do Almojarife, desta ilha do Faial, que fazem José Pereira Dias e sua mulher Inácia Feliciano de Vargas, a António de Vargas Dias, casado, ausente, representado por procurador sua mulher Rosa Cândida Dias, esta e aquele moradores no dito lugar e freguesia, todos proprietários, de maior idade, por preço de 80\$000 reis (9v).</p> <p>1067 - Escritura de distrate e quitação da quantia de 1.000\$000 de reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem e dão os excelentíssimos José Borges Leal Corte Real e sua consorte D. Rita Teotónia da Silveira Bettencourt Corte Real, ausentes na cidade de Angra do Heroísmo, onde são moradores, representados neste ato por procurador especial o ilustríssimo Luís Garcia da Rosa, solteiro, morador</p>

nesta cidade da Horta, como faz certo com a procuração que apresentou e fica arquivada no meu cartório e uma transcrita no título que desta escritura for arquivado, e como devedores distratados o reverendo beneficiado Felisberto Augusto Vieira de Bem e seu irmão Joaquim Vieira de Bem com sua mulher Maria da Conceição Vieira, também moradores nesta cidade, e todos proprietários, de maior idade (11).

1068 - Testamento público que nesta nota faz João Garcia da Silveira, solteiro, proprietário, de maior idade, morador nesta freguesia de Nossa Senhora do Socorro, lugar do Salão [SIC], desta ilha do Faial, e pela forma que se segue (12v).

1069 - Escritura de distrate e quitação da quantia de 280\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que faz e dá a direção da Caixa Económica Faialense, representada por seu diretor o ilustríssimo Laureano Pereira da Silva, a Carolina Amélia Fortuna, atualmente Carolina Amélia Sarbano, com seu marido José Pereira Sarbano, ausentes no Rio de Janeiro Império Brasileiro, representados por seu bastante procurador Adão Francisco, casado, este e aquele moradores nesta cidade da Horta, e bem assim venda do domínio útil de 53 ares, 24 centiares de terra lavradia, sita na Lomba do Facho do Norte, freguesia da Conceição, que fazem os mesmos devedores distratados, por seu dito procurador, a João Inácio Pereira da Silva, casado, e morador na Lomba do Pilar da dita freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, por preço de 300\$000 reis (13v).

1070 - Escritura de quitação da quantia de 80\$000 reis, que fazem a Maria Teresa de Vargas, viúva de José Joaquim de Faria, moradora nesta cidade da Horta, a Ana Inácia de Vargas, Mariana Madalena de Vargas e Luisa Madalena de Vargas, solteiras, filhas dos falecidos António de Vargas de Mendonça e sua mulher Ana Inácia do Coração de Jesus, moradores que foram da freguesia da Praia do Almoxarife, desta ilha do Faial, e bem assim aos netos menores António de Vargas, solteiro, José Francisco, solteiro, militar, ausente na ilha Terceira, representado por seu procurador e pai António Francisco da Terra, Maria Madalena e Rosa Madalena, solteiras, emancipadas, todos moradores na referida freguesia, sendo estes cinco, como representantes, sua mãe Maria Madalena Vargas, casada que era com o dito António Francisco da Terra, como tudo adiante se há-de declarar (16).

1071 - Escritura de partilha amigável, com quitação recíproca que entre si fazem Ana Inácia de Vargas, Mariana Madalena de Vargas, Luisa Madalena de Vargas, filhas dos falecidos António de Vargas de Mendonça e de sua mulher Ana Inácia do Coração de Jesus, moradores que foram da freguesia da Praia do Almoxarife, e seus sobrinhos e netos António de Vargas, José de Vargas, este ausente, representado por seu bastante procurador seu pai António Francisco da Terra, viúvo, João Francisco, todos solteiros, de maior idade, Maria Madalena e Rosa Madalena, também solteiras e emancipadas, moradores na dita freguesia da Praia do Almoxarife, sendo estes cinco representantes de sua mãe Maria Madalena de Vargas, casada que foi com o dito António Francisco da Terra, como tudo adiante se há-de declarar (17v).

1072 - Escritura de caução hipotecária á quantia de 2.631\$148 reis, que fazem Miguel Cândido de Bettencourt e sua mulher D. Olívia de Oliveira Bettencourt, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial, cuja quantia achando-se penhorada, requererão o levantamento como tudo adiante se há-de declarar (21).

1073 - Testamento público que nesta nota faz Maria Francisca, solteira, proprietária, de maior idade, moradora na freguesia da Senhora Santa Bárbara, lugar dos Cedros [SIC], desta ilha do Faial, pela forma seguinte (22).

1074 - Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, da quantia de 1.524\$000 reis, que fazem Inácio Garcia das Neves e sua mulher Maria Eugénia das Neves, a Manuel Peixoto da Silveira, casado, que vive de sua agência, e aquele proprietário, todos de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial (23).

1075 - Escritura de venda do domínio pleno de 37 ares, 848 centiares de terra lavradia, situada na Canada de Porto Pim, freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que fazem Manuel José de Vargas e sua mulher Maria Luisa Constância, da freguesia dos Flamengos, a José Pereira Cardoso, da dita freguesia das Angústias, por preço de 600\$000 reis (24).

1076 - Testamento público que nesta nota faz Sérgio Vitorino, casado, marítimo e proprietário, morador na freguesia da Conceição desta cidade da Horta, ilha do Faial, pela forma que se segue (26).

1077 - Testamento público que nesta nota faz Maria Florinda, casada, proprietária, de maior idade, moradora na freguesia da Conceição desta cidade da Horta, ilha do Faial, pela forma seguinte (27).

1078 - Escritura de venda do domínio útil de 42 ares, 25 centiares de terra lavradia e mató, sita ao pé da Lomba da Praia do Almoxarife, desta ilha do Faial, que faz António da Rosa da Silveira, solteiro, morador na freguesia dos Cedros, a José de Serpa da Rosa, solteiro, morador na dita freguesia da Praia do Almoxarife, proprietários, de maior idade, por preço de 130\$000 reis (28).

1079 - Escritura de venda do domínio útil de uma casa baixa telhada, e respetivo reduto, sita acima do Livramento no caminho que vai para Santa Bárbara, freguesia Matriz, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem Maria José da Silva e suas irmãs Filomena Adelaide da Silva, Guilhermina Augusta da Silva, e Isabel Sofia da Silva, solteiras, maiores, a Manuel Pereira do Amaral, casado, proprietário, todos moradores desta cidade, e por preço de 150\$000 reis (29v).

1080 - Escritura de venda do domínio pleno de uma casa de alto e baixo com cozinha e pátio, sita na Calçada da Conceição desta cidade da Horta, que faz Amaro Lourenço, viúvo, a José Machado da Conceição, casado, moradores da mesma cidade, por preço de 240\$000 reis (31).

S/n - Em os quatro dias do mês de fevereiro de mil oitocentos setenta e nove, nesta cidade da Horta, ilha do Faial, e em meu escritório da casa de minha morada, sita no Largo do Bispo D. Alexandre, freguesia Matriz, na presença das cinco testemunhas João Dias de Freitas, solteiro, Tomás Francisco de Medeiros, casado, António Cardoso Fontes, viúvo, proprietários, José Luís dos Reis, oficial de barbeiro, e José Maria dos Santos e Sousa que vive de sua agência, ambos solteiros e todos de maior idade, moradores nesta cidade, reconhecidos de mim tabelião de que dou fé, aprovei o testamento do reverendo padre António Feleciano de Vargas Dias, vigário da igreja paróquial de Nossa Senhora da Conceição, proprietário, morador nesta cidade, reconhecido de mim de que igualmente dou fé, o qual mo apresentou, dizendo que era o seu solene testamento, que com sua mão escrevera, assinara e rubricara, no dia de ontem três do corrente mês, e em si o tem conservado até o ato de sua apresentação, e que por isso me requeria a minha aprovação, pelo que o aceitei e aprovei, praticando na presença das referidas testemunhas todas as formalidades determinadas na lei, e sempre na presença das referidas testemunhas o cosi com cinco

pontos de linha branca de algodão dobrada, e lacrei com outros tantos pingos de lacre vermelho, levando o meu sinete, por um e outro lado, e o entreguei ao reverendo testador, que recebendo assina comigo António Severino de Avelar Júnior tabelião que lancei esta verba na conformidade do artigo mil novecentos do Código Civil. Eu dito tabelião o escrevi (32v).

1081 - Escritura de venda livre de uma casa baixa telhada e respetivo reduto, sita na Travessa da Igreja da Conceição desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem António Luís da Silva e sua mulher Luisa Tomásia Pereira, ausentes, por seu procurador nesta ilha Elias José Ribeiro, casado, a Henrique de Sousa Pinheiro, casado, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, por preço de 100\$000 reis (33).

1082 - Escritura de arrendamento de 48 ares, 40 centiares de terra lavradia, situada na Rua da Cruz, freguesia da Feteira, que fazem como arrendadores João Maria da Rosa e seu irmão Manuel Maria da Rosa, solteiros, emancipados, artistas, ao arrendatário José Silveira da Costa, casado, lavrador, todos da freguesia sobredita, pelo prazo de 5 anos, e pela renda anual de 35\$000 reis (34v).

S/n - Em os oito dias do mês de fevereiro de mil oitocentos setenta e nove nesta cidade da Horta ilha do Faial, e em meu escritório da casa de minha morada sita no lugar denominado Bispo D. Alexandre, freguesia Matriz, aqui na presença das cinco testemunhas João Dias de Freitas, solteiro, Carlos Maria de Serpa, casado, proprietários, José Maria dos Santos e Sousa, solteiro, que vive de sua agência, António Vieira de Lima, casado, oficial de oleiro, e Jacinto Augusto de Bettencourt, solteiro, agente de causas, todos de maior idade, moradores nesta cidade, reconhecidos de mim tabelião de que dou fé, aprovei o testamento do reverendo padre António Luciano de Vargas Dias, vigário da igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição, proprietário, morador nesta cidade, reconhecido de mim de que igualmente dou fé, o qual mo apresentou, dizendo que era o seu solene testamento que escrevera com sua mão, assinara e rubricara no dia três do corrente mês, e em si o conservara até este ato de sua apresentação e por isso me requeria a sua aprovação, pelo que o aceitei e aprovei, praticando na presença das referidas testemunhas todas as formalidades determinadas na lei, e sempre na presença das referidas testemunhas o cosí com cinco pontos de linha de algodão branca e dobrada, e lacrei com outros tantos pingos de lacre vermelho, por ambos os lados, e lavrando o seu pertence na folha que lhe serve de invólucro o entreguei ao reverendo testador, que recebeu e assina comigo António Severino de Avelar Júnior, tabelião que lancei esta verba na conformidade do artigo mil novecentos do Código Civil. Eu dito tabelião o escrevi (36).

1083 - Escritura de venda do domínio útil de 29 ares e 4 centiares de terra lavradia, sita no lugar de Santo Amaro freguesia da Conceição desta cidade da Horta, ilha do Faial, que faz Maria Francisca da Conceição, viúva de José Silveira Calado, a Manuel da Rosa da Silveira, casado, e proprietários, moradores no mesmo lugar, por preço de 240\$000 reis (36).

1084 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 7% ao ano, da quantia de 250\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem os ilustríssimos Manuel Carvalho de Medeiros e sua mulher D. Leonor de Medeiros, ao ilustríssimo Florêncio José Terra, solteiro, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, e com o prazo de 12 meses (37v).

S/n - Em os dezanove dias do mês de fevereiro de mil oitocentos setenta e nove, nesta cidade da Horta ilha do Faial, e em meu escritório da casa de minha morada, sita no largo denominado Bispo D. Alexandre, freguesia Matriz, aqui na presença das cinco testemunhas Carlos Maria de Serpa, casado, António Cardoso Fontes, viúvo, proprietários, António Vieira de Lima, casado, oficial de oleiro, José Luís dos Reis, oficial de barbeiro, e José Maria dos Santos e Sousa, que vive de sua agência, ambos solteiros, e todos de maior idade, moradores nesta cidade, reconhecidos de mim tabelião de que dou fé, aprovei o testamento do reverendo padre Francisco Dias Goularte, vigário da igreja paroquial da Santíssima Trindade, freguesia do Capelo, onde é morador, proprietário, reconhecido de mim, de que igualmente dou fé, o qual mo apresentou, dizendo que era o seu solene testamento que escrevera com sua mão, assinara e rubricara no dia dezoito do corrente mês, e em si o conservou até este ato da sua apresentação, e que por isso me requeria a sua aprovação, pelo que o aceitei e aprovei, praticando na presença das referidas testemunhas todas as formalidades determinadas na lei, e sempre na presença das referidas testemunhas o cosí com cinco pontos de linha branca de algodão dobrada, e o lacrei com outros tantos pingos de lacre vermelho, por ambos os lados, levando o meu sinete, também por ambos os lados, e levando o seu pertence na folha que lhe serve de invólucro o entreguei ao reverendo testador, que recebeu e assina comigo António Severino de Avelar Júnior, tabelião que lancei esta verba na conformidade do artigo mil novecentos do Código Civil. Eu dito tabelião o escrevi (38v).

1085 - Escritura de venda livre dos foros fixos anuais de 577 litros, 596 mililitros de trigo, imposto com mais porção em 793 ares, 76 centiares de terra lavradia e mato, dividida em 2 porções, sita nas freguesias da Feteira e Salão desta ilha do Faial, que fazem António Manuel de Sousa Sarmento com sua mulher D. Antónia de Sousa e sua filha D. Clara Angélica de Sousa Sarmento, solteira, a Plácido de Sousa Garcia, casado, todos proprietários, de maior idade, moradores desta cidade da Horta, por preço de 493\$500 reis (39).

1086 - Escritura de venda do domínio útil de 14 ares, 52 centiares de terra lavradia, sita na freguesia do Salão, lugar do Meio Moio, desta ilha do Faial, que fazem Custódio Pereira de Escobar e sua mulher Filomena Aurora de Escobar Bettencourt, moradores na freguesia dos Cedros, a José Rodrigues da Silveira, solteiro, morador na dita freguesia do Salão, todos proprietários, de maior idade, por preço de 70\$000 reis (42v).

1087 - Escritura de contrato com garantia de hipoteca, que fazem António Inácio Ferreira Bicudo e sua mulher Maria José Ferreira, proprietários, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial, para servir de fiel de granel ou graneis da Sociedade Cooperativa Artista Faialense, estabelecida nesta cidade da Horta, como tudo adiante se há-de mencionar (44).

1088 - Escritura de obrigação de dívida com fiadoria e hipoteca, da quantia de 200\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem António de Avelar Ribeiro e sua mulher Luisa Augusta Ribeiro, com seus fiadores, pais e sogros Elias José Ribeiro e sua mulher Leocádia de Avelar Ribeiro, moradores nesta cidade da Horta, a João Pereira da Silveira, casado, morador na Lomba do Pilar, freguesia da Conceição desta cidade da Horta (45v).

1089 - Escritura de venda do domínio útil de uma casa baixa telhada com o reduto de 203 metros, 28 de terra, sita no Caminho Novo da freguesia da Praia do Almocharife, desta ilha do Faial, que faz Ana Emília, solteira, a Alfredo Joaquim, solteiro, moradores na dita freguesia, por preço de 75\$000 reis (48).
1090 - Escritura de distrate e quitação da quantia de 54\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem e dão Manuel Correia da Silva e sua mulher Emília Constância da Silva, moradores nesta cidade da Horta, a José Garcia Pereira, casado, morador na Lomba do Pilar, freguesia da Conceição desta mesma cidade, todos proprietários, de maior idade (49v).

Condições de acesso	Comunicável.
Cota atual	C3.
Cota original	18.
Idioma e escrita	Português.
Características físicas e requisitos técnicos	Estado de conservação: regular. Contém 50 fls.
Tipo u.i.	Livro